

## Novo equipamento acelera diagnóstico pré-hospitalar



As equipas médicas estão a testar o equipamento i-STAT, dispositivo que vai permitir realizar análises de sangue fora do hospital e dos laboratórios.

A Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) está a testar o sistema i-STAT, aparelho que oferece a mais abrangente gama de testes clínicos numa única plataforma portátil. O mecanismo permite à equipa médica obter as informações de diagnóstico de que precisam, estejam onde estiverem no momento do socorro à vítima, garantindo uma

avaliação célere no âmbito do serviço pré-hospitalar da RAM.

Este aparelho portátil pode ser utilizado em casa das vítimas ou em quaisquer teatros de operações com socorro das equipas médicas.

O i-STAT portátil serve para determinação analítica da Troponina, Gasimetria, Hemograma e Ionograma. Portanto, em contexto pré-hospitalar este aparelho vai poder diagnosticar as proteínas, fazer o exame que avalia o equilíbrio ácido base e os níveis de oxigénio e dióxido de carbono no sangue, determinar a quantidade e as qualidades dos três principais grupos de células do sangue e ainda a análise biológica. Tudo isto num espaço de dois minutos que permite ao médico realizar um rápido diagnóstico e um tratamento até à chegada da vítima ao hospital. Um passo gigante para um melhor serviço pré-hospitalar, onde é possível determinar um diagnóstico de alta probabilidade ainda durante o socorro fora do contexto hospitalar.

António Brazão, médico responsável pela EMIR e pelo Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), revela ao JM que o i-STAT “fornece resultados de qualidade de laboratório sem ter que sair do lado do utente”.

Acrescenta que o aparelho opera com a “tecnologia avançada de três tipos de cartuchos de testes de uso único de análise de sangue que fornece aos médicos as informações necessárias para tomar rapidamente decisões de atuação e tratamento médico, o que pode levar à melhor qualidade de atendimento e maior eficiência” durante toda a cadeia e sistema pré-hospitalar.

Depois, todos esses resultados ficam armazenados no aparelho, bem como toda a informação clínica do utente. “Também é possível imprimir em papel os resultados das análises, já que além do iSTAT há também uma impressora portátil”, acrescenta o responsável do SEMER.

A vítima ou utente, quando “chegar ao hospital já vai com os resultados que vão permitir ao médico que o recebe um melhor atendimento e um rápido diagnóstico”.

Segundo António Brazão, para realizar o teste ao lado do utente ou da vítima com o sistema i-STAT, basta inserir uma “pequena quantidade de sangue no cartucho respetivo, inseri-lo no aparelho e, em seguida, visualizar os resultados do teste em apenas 2 minutos, isto para a maioria dos cartuchos”. Apenas o cartucho “dos marcadores cardíacos é que demora um pouco mais, até dez minutos”, ressalva.

Há, também, a “possibilidade de repetir as análises rapidamente enquanto se efetua o transporte para o hospital”, o que vai permitir saber qual a via verde a acioná-la no hospital em caso de necessidade. Outro dado que pode melhorar o atendimento pré-hospitalar prende-se com um cartucho descartável, capaz de realizar o “teste diagnóstico para a medição quantitativa da troponina cardíaca I, a qual pode contribuir para o diagnóstico do Enfarte Agudo do Miocárdio” ainda no contexto pré-hospitalar.

**Centros de saúde contemplados**

A eficácia deste aparelho ao nível do diagnóstico pré-hospitalar vai, também, permitir realizar análises junto do utente do Serviço de Saúde da RAM (SESARAM) por toda a Região. Segundo soube o JM, o secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, já deu 'luz verde' para que o i-STAT seja uma realidade nos serviços de urgência dos centros de saúde da Região.

Será o SEMER a realizar essa operação em todos os serviços de urgências dos centros de Saúde. Estes serviços não ficam, assim, dependentes do laboratório de análises do Hospital Dr. Nélcio Mendonça, bem como o utente não precisa de se deslocar para o hospital para fazer as análises.

O utente já fica a saber, em minutos, o resultado dos testes de sangue na hora e no local. A eficácia e qualidade do aparelho vai permitir aos profissionais de saúde realizar na hora as análises necessárias junto do utente, ainda no centro da saúde. A partir daí, cabe ao médico definir o restante diagnóstico e determinar o tratamento mais adequado, sem que o utente passe pelos serviços hospitalares.

Por Paulo Graça

In “*JM-Madeira*”